

## **GERAÇÃO TRANSGRESSORA**

**01/02/2019**

“A família acima de tudo e Deus acima de todos”. Que bom se isso acontecesse no cotidiano das pessoas. O que se constata, na verdade, é que vivemos uma crise de autoridade sem precedentes. Os pais e os professores não têm mais ascendência sobre filhos e alunos. A crise na família tem relação direta com a educação permissiva que é, diariamente, preconizada pelas empresas de entretenimento. Há escolas primárias que movidas pela teoria do politicamente correto, inseriram no seu contexto pedagógico e sem nenhum pejo, a permissividade, criando uma legião de alunos despidos e delinquentes, sob a pífia desculpa que o que conta mesmo é a liberdade e o prazer, mesmo que seja efêmero e ocasione sequelas, como depressões profundas. Crianças e adolescentes submetidos a práticas dessa natureza carregam para fase adulta culpas do passado, tristeza e melancolia no presente e ansiedade na visão de futuro.

Parte da mídia apoia essas posturas deletérias que são absurdas, estapafúrdias e, o que é pior, desestabilizam as famílias. A disciplina foi jogada na lata do lixo em nome de uma pseudo liberdade. A devassidão de costumes se tornou moda. Reverter esse quadro não vai ser fácil. Os profissionais em doenças psicológicas afirmam que desvios de comportamento entre jovens são patologias. Por outro lado, muitos criminólogos entendem que infratores contumazes são vítimas do sistema injusto e opressor imposto pela classe dominante. Esses que assim pensam cometem um ledor engano. Querem fazer da exceção uma regra. A crise na família aliada à falta de fé no Criador é o cerne do problema. Impõe-se uma mudança de rumo. Famílias fracas, geram sociedades fracas e, via de consequência, Estado fraco. Poucos são os pais que têm a coragem de assumir as responsabilidades da paternidade. Poucos são os indivíduos que agem, de fato, como patriotas e, o que é mais grave, apenas uma minoria é humilde o suficiente para conhecer e cumprir os ensinamentos comezinhos que resultam em comportamento escorreito de seus filhos. Quem advém de famílias bem constituídas e sólidas será bom pai, bom filho, bom cidadão e estará, com certeza, contribuindo para o crescimento da empresa em que trabalha. Façamos, todos nós Telebrinos, uma reflexão sobre Deus, a família e o Brasil, para que, através da Telebras, possamos ajudar na consecução do bem comum. A inclusão social, através da internet, será, por certo, um bem inestimável que prestaremos aos brasileiros mais carentes. INTERNET PARA TODOS deve ser o nosso desiderato precípuo.

**ALBERTO ANGERAMI**

**OUVIDOR**